

Ação do PNBL a ser discutida

6.1. Rede IPEA para pesquisa e produção de indicadores setoriais

Entidade: **FNDC**

Descrição

No âmbito do Fórum Brasil Conectado, foi atribuído ao Ipea a tarefa de organizar uma rede de atores para a produção de pesquisas e indicadores setoriais. De fato, a organização de uma rede formada por múltiplos atores interrelacionados é uma solução bastante adequada para a situação em tela, uma vez que privilegia uma estrutura mais horizontal que se distancia da lógica da hierarquia. Uma estrutura desse tipo não só facilita a condução de processos mais gerais de gestão de políticas públicas, mas também é um processo adequado a tarefas mais focadas, tal como a condução e preparação de documentos bem específicos e com focos muito bem definidos. As pesquisas e indicadores sociais necessários ao bom desenvolvimento do PNBL – Programa Nacional de Banda Larga – conformam uma temática bem orientada, voltada para a produção de indicadores setoriais. No entanto, é necessário ir além dos indicadores usuais, seja no plano técnico (tais como o número de telefones fixos ou móveis, de computadores, de acesso à Internet, da cobertura e da das redes, entre outros), seja no plano de indicadores sociais (tais como o IDH, renda familiar, natureza das áreas urbanas, rurais ou remotas). Nesse sentido, podem ser produzidos cenários bem abrangentes que caracterizem tanto a demanda por banda larga, quanto os impactos econômicos e sociais de sua utilização em vários campos, tais como a educação, lazer, comércio etc.

No caso específico do PNBL, é necessário que seja feito um mapeamento prévio da situação atual, a partir da definição dos indicadores relevantes no nível mais desagregado possível. Nesse sentido, é possível entender as necessidades específicas de banda larga, como também viabilizar análises *ex post* da evolução do Programa.

No que se refere à geração de dados, sua obtenção e interpretação envolvem a natureza das organizações integrantes da rede. Deve ser ressaltado que uma das principais fontes produtoras de informações é a Anatel, uma vez que as operadoras de telecomunicações têm a obrigação de fornecer informações à Agência. Além de ser a instituição que coleta dados com a menor periodicidade, essa instituição, de fato, irá dispor de dados fundamentais para avaliar a evolução do Programa, em relação à penetração do serviço por localidade ou por município. Por sua vez, a Agência também possui as melhores condições de contribuir para a coleta de informações sobre preço, qualidade, velocidade de acesso e nível de

competição.

No tocante à geração de dados referentes aos usuários, existem informações públicas relevantes geradas pelo IBGE, em particular nos suplementos da PNAD de 2005 e 2008, apesar de o espaçamento entre as pesquisas não ser o ideal. O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) é outra importante fonte de informações sobre acesso à Internet, com o qual o Ipea já possui acordo de cooperação técnica. Pelo referido acordo, o Ipea tem acesso aos dados das pesquisas anuais TIC Empresas e TIC Domicílios. Ainda está em andamento a pesquisa de TIC Provedores, que deve oferecer informações complementares sobre a dinâmica do PNBL.

Esses fatos constituem exemplos referentes à construção de indicadores setoriais, cuja ampliação e interpretação certamente serão uma das tarefas da rede. Sua utilização também pode subsidiar as diferentes pesquisas que serão definidas no âmbito da rede a ser coordenada pelo IPEA.

Aspirações

Produção de indicadores confiáveis à tomada de decisões, permitindo a desagregação dos mesmos por gênero e por outras características demográficas, abrangendo aspectos como a educação, entre outros. Uso de parâmetros qualitativos e quantitativos.

Necessidades e problemas

São conhecidas as dificuldades de acesso às bases de dados governamentais, seja pela falta de estrutura dos órgãos competentes, seja pela ausência de cultura e tradição no trato de dados vitais ao planejamento setorial. Por outro lado, os indicadores para o setor requerem uma visão diferenciada sobre as novas tecnologias e suas decorrências sociais, nem sempre presente nos órgãos nacionais responsáveis pela coleta de dados.

Proposta

Formulação de indicadores focados na disseminação e uso da banda larga, abrangendo suas dimensões tecnológicas e sociais, com ênfase nas interfaces educacional e cultural

Representante(s) da entidade que participará(ão) da sessão temática

Juliano Maurício de Carvalho
Berenice Mendes